

Ferreira Gullar

Espera

Na vertigem do dia (1980), José Olympo, Rio de Janeiro, 2013, 3ª ed.

Um grave acontecimento está sendo esperado por todos

Os banqueiros os capitães de indústria os fazendeiros
ricos dormem mal. O ministro
da Guerra janta sobressaltado,
a pistola em cima da mesa.

Ninguém sabe de que forma desta vez a necessidade
se manifestará:
se como
um furacão ou um maremoto
se descerá dos morros ou subirá dos vales
se manará dos subúrbios com a fúria dos rios poluídos.

Ninguém sabe.
Mas qualquer sopro num ramo
o anuncia:

um grave acontecimento
está sendo esperado
e nem Deus e nem a polícia
poderiam evitá-lo.

Reproducción en su lengua original de uno de los poemas de Ferreira Gullar (José Ribamar Ferreira, 1930-4 de diciembre de 2016) representativos de su compromiso con las clases populares. Entre sus poemarios destaca *Poema sujo* (1976; existe trad. cast. en Visor), escrito en Argentina durante su exilio de la dictadura Brasileña de 1964. — AGM